

unespinforma

ABRIL 2014 - Nº 53

Evento lança Redefor Educação Especial Inclusiva



Chello Fotógrafo

Klaus Schlünzen Junior, em apresentação na Secretaria da Educação do Estado de SP

PROGRAMAS DE ESPECIALIZAÇÃO FORMARÃO EDUCADORES E GESTORES

Diá 12 de março, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo reuniu autoridades e órgãos envolvidos no oferecimento e gestão do Programa Rede São Paulo de Formação Docente (Redefor) para o lançamento oficial dos sete cursos de Educação Especial e Inclusiva, desenvolvidos conjuntamente com o Governo de SP; a Escola de Formação de Professores (EFAP); a Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGBE); o Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE); e a Unesp por meio da Pró-Reitoria de Pós-graduação (PROPG), do Núcleo de Educação a Distância

(NEaD), da Fundação para o Desenvolvimento da Unesp (Fundunesp) e da Fundação para o Vestibular da Unesp (Vunesp).

A formação, inédita no Estado, abriu 1.600 vagas de especialização que irão formar professores, coordenadores pedagógicos e gestores da Educação Básica para o atendimento a alunos com deficiência na sala de aula regular, com o apoio de todos os setores das escolas. Paralelamente, serão inauguradas novas salas de recursos, nas quais educadores com formação específica poderão prestar o atendimento

e o apoio pedagógico necessário a esses estudantes.

Estiveram presentes no evento o Secretário da Educação, Herman Voorwald, e a secretária adjunta, Cleide Bauab Eid Bochixio; a vice-reitora no exercício da reitoria da Unesp, Marilza Vieira Cunha Rudge; e os coordenadores Klaus Schlünzen Junior (NEaD), Maria Elizabete da Costa (CGBE) e Carmen Lúcia Pavan Ribeiro (substituta-EFAP). A cada um deles foi reservado um momento para comentarem um pouco sobre as vivências e dificuldades enfrentadas para a concepção e o oferecimento do Redefor.

As informações sobre o desenvolvimento do curso e seus conteúdos educacionais

foram abordadas pelo coordenador do NEaD, que também falou sobre a construção de uma cultura inclusiva para a Educação em nosso Estado. “Construir cultura não é algo que se faz de um dia para o outro. Envolve muito trabalho e tempo. Implica em reunir um esforço enorme de pessoas e órgãos responsáveis, como os que estão hoje aqui representados, que têm se destacado com o enorme esforço conjunto para a viabilização desse projeto.”

A vice-reitora da Unesp destacou a experiência da Universidade com a Educação a Distância e a importância do envolvimento de gestores, professores e coordenadores como articuladores e agentes no processo de inclusão escolar para que se promova, efetivamente e em contexto, o desenvolvimento dos estudantes com deficiência (auditiva, física, intelectual e visual), transtorno global do desenvolvimento, autismo e altas habilidades/superdotação, em prol da garantia de uma educação para todos.

Em seu pronunciamento, o secretário afirmou que é uma obrigação da Educação Básica Pública trabalhar pela

inclusão, pois acredita que cabe ao gestor público entender as dificuldades das pessoas que possuem algum tipo de deficiência e preparar toda a estrutura necessária para que esse processo ocorra: “Nós temos como responsabilidade construir a busca da solução, e não deixar que isso fique ao sabor de quem eventualmente, de forma temporária, resolva fazer ou não fazer ações de inclusão e acessibilidade, que devem caminhar juntas”.

Para ele, as universidades públicas têm de entender que estamos em outro momento na educação do país, que demanda uma formação que realmente enxergue o que é a sala de aula de hoje, e que dessa forma viabilize uma formação que prepare os jovens para serem professores nas nossas escolas. Em seguida, finalizou sua fala com um agradecimento à Unesp por estar sempre aberta e disposta a parcerias como o Redefor Educação Especial e Inclusiva. “Toda vez que a Secretaria da Educação busca no Ensino Superior Público uma parceria, a Unesp responde prontamente e com muita competência. Por isso, agradeço e parabeno a Universidade pelo belíssimo trabalho.”

Implantação do Centro Tecnológico da Baixada Santista

ATIVIDADES VISAM GERAR CONHECIMENTO APLICÁVEL NA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

Assessoria de Imprensa da Unicamp



Maria José assina termo de compromisso

Dia 14 de março, Prefeitura de Santos, **Unesp**, representada pela pró-reitora de pesquisa, Maria José Mendes Soares Giannini, Unicamp e Fundação Parque Tecnológico de Santos participaram da cerimônia de assinatura do termo de compromisso para a implantação do Centro Tecnológico da Baixada Santista (CTBS).

O Centro de excelência terá infraestrutura laboratorial

com foco na integração de diversas áreas relacionadas a automação, otimização de processos, gerenciamento remoto, computação científica de alto desempenho, realidade virtual, monitoramento ambiental e logística.

As atividades visam gerar conhecimento aplicável na exploração de petróleo e gás na área do pré-sal da Bacia de Santos. As obras estão avaliadas em R\$ 77

milhões e têm previsão de início em oito meses e entrega em 2016.

Participaram da solenidade, realizada na Prefeitura de Santos, o gerente executivo do Centro de Pesquisas da Petrobras, André Cordeiro, o secretário estadual de Energia, José Anibal, o prefeito do Município, Paulo Alexandre Barbosa, além de autoridades locais e representantes das instituições de ensino, que coordenarão as atividades do CTBS

Conheça o ponto mais frio da Unesp

EQUIPAMENTO UTILIZADO EM PESQUISAS COM MATERIAIS ATINGE $-271,75\text{ }^{\circ}\text{C}$

Divulgação



Criostato em Rio Claro

O professor do Departamento de Física do Instituto de Geociências (IGCE) da **Unesp** de Rio Claro Mariano de Souza trabalha com um equipamento que gera o ponto mais frio da Universidade. O laboratório coordenado pelo professor possui um criostato, que permite a realização de diversos experimentos na faixa de temperatura 1.4 - 300 K (de 271,75 graus negativos a 26,85 positivos na escala Celsius) sob a aplicação de campo magnético externo de até 12 T (tesla, unidade de medida de intensidade de campo magnético), que é cerca de 10 mil vezes maior que o campo magnético na superfície da Terra.

O conjunto experimental foi adquirido com recursos da ordem de R\$ 1 milhão em projeto de pesquisa regular financiado pela Fapesp. O grupo coordenado pelo professor do IGCE investiga aspectos quânticos fundamentais da matéria nas condições de temperatura e campo magnético mencionadas. O objetivo principal do grupo é explorar propriedades exóticas da matéria em condições extremas. Entre os materiais de interesse da pesquisa estão condutores moleculares cristalinos com alto grau de pureza e supercondutores à base de ferro. O laboratório está aberto para visita dos interessados.

Informações sobre o grupo de pesquisa

www.rc.unesp.br/mariano

PUBLICAÇÃO INTEGRA VERSÃO IMPRESSA, PODCASTS E VÍDEOS

A Assessoria de Comunicação e Imprensa da Unesp lançou em março seu novo *Guia de Profissões* on-line. Ele integra a versão impressa para o Vestibular de 2014, podcasts e vídeos. O material ressalta o fato de a instituição oferecer ensino público gratuito e de qualidade em todo o Estado de São Paulo. O *Guia* está disponível em <http://www.unesp.br/guiadeprofissoes>

O internauta tem a oportunidade de conhecer as 34 unidades da **Unesp** em 24 cidades, com carreiras nas três áreas do conhecimento (Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Humanidades). Há informações também sobre o exame vestibular, intercâmbios nacionais e internacionais, principalmente

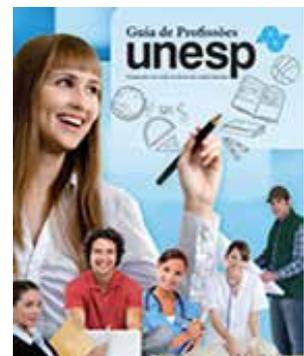
a dupla diplomação da **Unesp** com o Grupo INSA - Instituto Nacional de Ciências Aplicadas, de Lyon, na França, na área das Engenharias, e explicações sobre o ensino superior como um todo.

São apresentadas, ainda, dentro da Agência **Unesp** de Notícias, reportagens, podcasts (criados pelo Podcast **Unesp** e disponíveis em podcast.unesp.br nas abas Guia de Profissões e Pod Vestibular **Unesp**) e vídeos, produzidos originalmente pela TV **Unesp** para o programa Guia de Profissões da emissora <http://www.tv.unesp.br/guiadeprofissoes>.

O material auxilia o candidato a escolher melhor a carreira que deseja seguir. Nesse sentido, é sublinhado que conhecer o mercado de trabalho e controlar a ansiedade são fundamentais para tomar qualquer decisão sobre o futuro profissional.

A vida do aluno longe de casa, em repúblicas ou moradias estudantis, também é enfocada. A publicação traz depoimentos que mostram como ficar longe dos pais, em outra cidade, leva a amadurecimento, independência e estabelecimento de profundos laços de amizade com os colegas.

Sobre a recepção aos calouros, é mostrado como a Universidade condena qualquer tipo de ação violenta e estimula a interação solidária com os veteranos e as atividades conjuntas de alcance social.



Capa do *Guia de Profissões*

Reprodução

Capacitação de professores do ensino fundamental em SP

MAIS DE 450 MIL ALUNOS RECEBERAM INCENTIVO À LEITURA E AO LETRAMENTO

Maristela Garmes



Mariângela (segunda da esq. para a dir.): Unesp contribui com seu capital intelectual e logística

Em fevereiro ocorreu a abertura do Primeiro Seminário Estadual do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), promovido pela coordenadoria regional da **Unesp**. Por meio do programa, a **Unesp** conseguiu atender mais de 23 mil professores da rede pública de ensino estadual e municipal do Estado de São Paulo, propondo trabalho de formação continuada aos educadores. O evento, que teve como proposta fazer um balanço das atividades de 2013, reuniu mais de 1 mil pessoas na cidade de Serra Negra, em SP.

O Pnaic é um programa de iniciativa do governo

federal que tem por objetivo alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade. A ideia é oferecer formação continuada aos professores das redes públicas de ensino dos três primeiros anos do ensino fundamental. Para tanto, o governo convidou as Secretarias de Educação dos Estados para promover o programa em toda a rede estadual e oferecer apoio às municipais. Em todo o Brasil são 38 universidades parceiras. Em São Paulo, atendendo chamado da Secretaria Estadual de Educação participam **Unesp**, Unicamp e UFSCar.

A pró-reitora de

Extensão Universitária da **Unesp**, Mariângela Spotti Lopes Fujita, conta, na mesa de abertura do evento, que pela abrangência do projeto a universidade pode contribuir com o seu capital intelectual – por meio do envolvimento dos seus professores pesquisadores –, e com a sua logística: a instituição tem 34 unidades por todo o Estado, podendo oferecer mobilidade e locais de formação para os professores que participam do projeto. “Não só aderimos e acreditamos no Pacto, como a **Unesp** é a universidade que tem o maior grupo de formadores e a que tem o maior alcance”, pontua.

educação da rede pública. Nesse contexto foi de primordial importância a parceria com as universidades **Unesp**, UFSCar e Unicamp para o sucesso desse evento”.

Dirigindo-se aos alfabetizadores presentes no encontro, Lourdes Marcelino Machado, professora aposentada da **Unesp** de Marília e coordenadora estadual do Pnaic na universidade, diz que contribuirmos para a melhoria da prática pedagógica, gerando professores mais competentes para as crianças, será um enorme passo para a redução das desigualdades educacionais.

Outra questão destacada pela professora é que tendo domínio da leitura, a criança também passa por um processo de inclusão social. “A inclusão é considerada um eixo importantíssimo no Pacto e o projeto tenta garantir o direito de aprendizagem da criança, oferecendo uma base mais sólida, para que ela possa caminhar em sua vida escolar e exercer sua cidadania.”

Ouçã Podcast com a professora Lourdes Marcelino Machado, da **Unesp**

<<http://podcast.unesp.br/radiorelease-20022014-unesp-coordena-evento-do-pnaic-no-estado-de-sao-paulo>>

Acessibilidade na Biblioteca de Ilha Solteira

NOVO SERVIÇO DE INCLUSÃO ESTÁ DISPONÍVEL

Divulgação



Piso tátil para pessoas com deficiência visual

A Biblioteca da Faculdade de Engenharia da Unesp de Ilha Solteira conta com novo serviço de inclusão e acessibilidade à informação. Recentemente, recebeu diversos equipamentos capazes de facilitar a vida de quem enfrenta várias barreiras no dia a dia.

Quem hoje leva muito tempo para ler devido ao método Braille, já pode contar com aparelhos que leem os textos em voz alta.

Para quem tem a visão reduzida, a lupa eletrônica auxiliará através de sua capacidade de aumentar

várias vezes o tamanho das letras de um texto.

Segundo o diretor da Biblioteca, Sr. João Josué Barbosa, "as instalações passaram por adequações com totem; piso e mapa tátil para pessoas com deficiência visual; modificação do balcão de atendimento para a entrada de cadeirantes; além de treinamento dos colaboradores para orientar melhor todos os portadores de necessidades especiais". Bibliotecas equipadas assim só podem ser encontradas num raio de aproximadamente 300 km de Ilha Solteira.

O intuito das adequações é minimizar as dificuldades que alguns portadores de necessidades apresentam, permitindo que discentes,

docentes, servidores e comunidade em geral tenham acesso aos produtos e serviços da biblioteca da melhor maneira possível, pois todos têm direito de acesso à informação.

O serviço é destinado às pessoas com deficiência, da comunidade interna e comunidade externa da Unesp, respeitando o regulamento da biblioteca. Os usuários, uma vez cadastrados no sistema da biblioteca e comprovando a deficiência, poderão utilizar os equipamentos específicos para manejo e leitura de documentos. Também poderão fazer uso de uma senha pessoal e intransferível para acessar obras em uma Biblioteca Digital Acessível (BDA) que está em fase de estudo de implantação.

Criada Comissão Permanente de Inclusão e de Acessibilidade

ATRIBUIÇÕES INCLUEM PROPOR PLANO DE AÇÕES COORDENADAS E ARTICULADAS PARA MELHORIAS NA ÁREA

Por intermédio da Portaria Unesp nº 12, de fevereiro de 2014, a Unesp criou a Comissão Permanente de Inclusão e de Acessibilidade dentro da ação do Programa de Desenvolvimento Institucional da Unesp que busca "assegurar às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida condições para a sua inclusão e acessibilidade ao ambiente universitário".

As atribuições da Comissão são definidas como realizar amplo diagnóstico

das condições de inclusão e de acessibilidade na Universidade nos seus vários aspectos; propor plano de ações coordenadas e articuladas para melhoria das condições de inclusão e acessibilidade; e coordenar as ações e realizar avaliações periódicas do impacto nas condições de inclusão e de acessibilidade na Universidade.

Presidida por José Brás Barreto de Oliveira, da Pró-Reitoria de Graduação, a Comissão conta com

12 integrantes, com representante discente (da Unesp de Presidente Prudente), da Assessoria de Planejamento e Orçamento, da Coordenadoria de Recursos Humanos, da Coordenadoria Geral de Bibliotecas, da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador e Sustentabilidade Ambiental, do Departamento de Educação Física (Unesp de Presidente Prudente), da Assessoria de Comunicação e Imprensa, da assessoria Jurídica, da Assessoria de

Planejamento Estratégico, do Departamento de Educação Especial da Unesp de Marília, e servidor técnico-administrativo do Laboratório de Acessibilidade e Desenvolvimento da FCL/Araraquara.

Unesp criou a Comissão Permanente de Inclusão e de Acessibilidade dentro de ação do Programa de Desenvolvimento Institucional da Unesp

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

REITOR:

Julio Cezar Durigan

VICE-REITORA:

Marilza Vieira Cunha Rudge

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:

Carlos Antonio Gamero

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Laurence Duarte Colvara

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA:

Mariângela Spotti Lopes Fujita

PRÓ-REITORA DE PESQUISA:

Maria José Soares Mendes Giannini

SECRETÁRIA-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Roberval Daiton Vieira

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA

DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

REPORTAGEM: Assessoria de

Imprensa da Unicamp, Maristela

Garmes, Paulo E. Homem e Soraia

Marino

FOTOS: Assessoria de Imprensa

da Unicamp, Chello Fotógrafo e

Maristela Garmes

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO: Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alexander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Caio Domingues,

Jéssica Teles, Marcelo Macedo,

Marianna Büll e Rodrigo Alves)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO: Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 8.700 exemplares

Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: Art Printer

VEÍCULOS

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>